

## **Zoneamentos de risco climático: análise e espacialização das portarias do Ministério da Agricultura**

Gabriel Franke Brixner<sup>1,2\*</sup>; Ivan Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>; Glauber Sudo Cabana<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado – Laboratório de Agrometeorologia; [\\*brixner\\_gfb@yahoo.com.br](mailto:*brixner_gfb@yahoo.com.br)

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) anualmente publica as portarias que definem os municípios aptos a produzirem diversas espécies agrícolas, com a possibilidade de acessar o Programa de Garantia de Atividade Agropecuária (PROAGRO). Essas portarias também definem outros parâmetros como os tipos de solos, o uso de cultivares com registro e as datas de semeadura. No entanto, a relação de municípios e datas de semeaduras dispostas em na forma de tabelas não transmitem uma visão espacial de como as regiões sob a mesma condição de cultivo se apresentam. Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar o uso de banco de dados, sob Sistemas de Informação Geográfica, na espacialização dessas informações para reconhecimento do agrupamento e conjunto de municípios sob a mesma condição. Foi utilizado o Zoneamento Agrícola para a cultura do sorgo granífero no Estado do Rio Grande do Sul, ano-safra 2010/2011, conforme a Portaria 235/2010, disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/>. Nesta portaria, os municípios são apresentados na forma de tabelas e classificados conforme os tipos de solo, segundo a Instrução Normativa nº 2, de 9 de outubro de 2008 (solos tipo 1, 2 e 3), e pelo ciclo vegetativo das cultivares. Para a elaboração dos mapas temáticos, foi utilizado a malha dos municípios do estado do Rio Grande do Sul (disponível no site do IBGE). Esta malha foi importada para o ambiente SIG, pelo software Quantum GIS (1.5.0), que permitiu adicionar o conjunto de dados dos decêndios indicados para a semeadura, formando assim os mapas temáticos. Estes foram gerados conforme os tipos de solos para cada grupo de cultivar, totalizando assim seis mapas temáticos, sendo que os tipos de solos foram considerados homogêneos para todo o estado para cada mapa gerado. Analisando os decêndios recomendados pelo MAPA observa-se que foram formadas muitas classes para cada tipo de solo ou grupo de maturação, bem como vários municípios apresentam períodos não contíguos em função de algum determinado decêndio ser favorável ou desfavorável ao cultivo do sorgo, apresentando assim uma classe específica. Em função disso, algumas classes foram alteradas visando uma melhor representação das classes nos mapas. Analisando os seis mapas temáticos é possível verificar que a classe que compreende os decêndios de 27 a 2 (outubro a 20 de janeiro) concentrou-se mais na região Noroeste do estado, sendo este o maior período favorável para a semeadura. Verifica-se também que nos mapas referentes ao grupo 1 a região Sul não apresenta nenhum período favorável para semeadura, porém para os demais tipos de mapas esta região apresenta-se apta.

Palavras-chave: Sistema de Informações Geográficas (SIG), Mapas Temáticos, Zoneamento Agrícola.

Apoio: CNPq.